

## **MINI EXAME DO ESTADO MENTAL PARA O DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA EM PESSOAS MAIORES DE 65 ANOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Thiago Marques Brito, Heloise Gabriella Queiroz Moura, Maria Eduarda Cavalcante Amorim, Felipe Santos da Silva, Tiago Lopes do Nascimento, Livia Ferreira Lima, Marcos Vinicius Vieira Apolinário, Maria Fernanda Portela Gomes de Almeida, Maria Beatriz Barbosa Pires, Ana Paula Cavalcanti de Oliveira

Palavras-chave: Idoso. Transtornos Mentais. Saúde.

**DOI: 10.47094/IVCNESP.2023/RS.62**

**Introdução:** O termo demência abrange um rol de transtornos cerebrais que causam deterioração gradual da função cerebral, pensamentos e incapacidade de realizar tarefas diárias, como se vestir, tomar banho e outros. Os idosos com demência também estão propensos a desenvolver problemas com sua saúde mental (emoções, humor), assim como comportamentos difíceis para o cuidador responsável administrar ou lidar. Para fins de detectar a demência e os fatores a ela associados, foi criado o MEEM - Mini Exame do Estado Mental, também chamado de Minimental. **Objetivos:** Essa revisão da literatura busca avaliar a precisão do Minimental, pois esta é uma das principais ferramentas para considerar um diagnóstico de demência, de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM). **Metodologia:** Foram listados 20 artigos científicos, referentes a 9 estudos na base de dados Medline, Web of Science Core Collection e Scielo, entre o período de fevereiro de 2006 à abril de 2023. Os critérios de inclusão foram estudos que incluíram o teste MEEM em pessoas que não haviam sido submetidas a testes anteriores na atenção primária versus um padrão de referência clínica comumente aceito para demências de todas as causas. **Resultados:** De acordo com a meta-análise, a precisão do MEEM para diagnosticar demência foi de sensibilidade de 0,87 e especificidade de 0,82 para os idosos com níveis de escolaridade baixas. Entretanto, a acurácia foi ajustada quando o minimental foi realizado em pessoas com maior nível de escolaridade, tendo sensibilidade e especificidade 0,97 e 0,70, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados apontaram positivamente para o uso do MEEM como parte do processo de avaliação para diagnosticar a demência, porém os resultados dos testes devem ser interpretados no contexto individual do paciente, levando em conta o grau de escolaridade, comportamento, personalidade e as atividades de vida diária. Nesse sentido, não é prudente utilizar o minimental isoladamente para confirmar ou excluir o diagnóstico da doença, mesmo que este tenha alta confiabilidade.